

Da mata virgem brasileira aos campos finlandeses da Vainola: análise comparativa entre a rapsódia *Macunaíma* e o épico *Kalevala*

Marcos Lampert Varnieri (UniRitter) - marcoslampert@yahoo.com

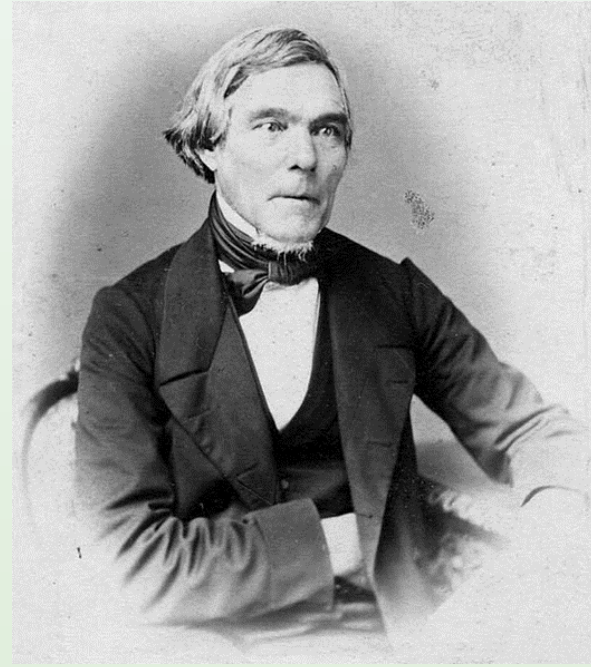
Orientadora: Regina da Costa da Silveira (UniRitter) - regina_silveira@uniritter.edu.br

Palavras-chave: *Kalevala*, *Macunaíma*, Literatura Comparada, Mito

Justificativa: O distanciamento cronotopológico não impede investigar possíveis afinidades entre escritores, e o **método comparatista** pode ser genético ou analógico. Como exemplo do **método comparatista genético**, tem-se a aproximação entre o épico de **Elias Lönnrot** e a trilogia *O Senhor dos Anéis*, de J.R.R. Tolkien. Já o que aqui se propõe é a **comparação analógica** entre a proposta romântica de Lönnrot e o projeto modernista de **Mário de Andrade**. Ambos consolidam a identidade nacional com a criação de heróis, com a recolha de mitos, da flora e da fauna. *Kalevala* deu origem ao dia da Kalevala ou Dia Nacional da Finlândia; *Macunaíma* o herói sem nenhum caráter (1928) registra as múltiplas faces do povo brasileiro.

Objetivo geral: Investigar obras literárias com a presença de heróis, mitos e lendas que sedimentam identidades nacionais em tempos e espaços distintos.

O épico *Kalevala*: epopeia nacional finlandesa, compilada de antigas baladas e canções sobre fatos míticos e os feitos de heróis: **Väinämöinen**, **Ilmarinen** e **Lemminkäinen**. Dos mitos e lendas brasileiros surge *Macunaíma* o herói sem nenhum caráter, obra de que participam os irmãos **Macunaíma**, **Jiguê** e **Maanape**. Não menos importante é a correspondência possível entre as personagens femininas: a mãe de Macunaíma, a **índia tapanhumas**; sua companheira **Ci**, a Mãe do Mato; a velha **Ceiuci** e **Vei**, a Sol, na rapsódia brasileira; no épico finlandês, destacam-se **Aino**, a jovem; **Louhi**, a velha da Pohjola; **Ilmatar** e a **mãe** anônima de Lemminkäinen.



Símbolo rúnico finlandês



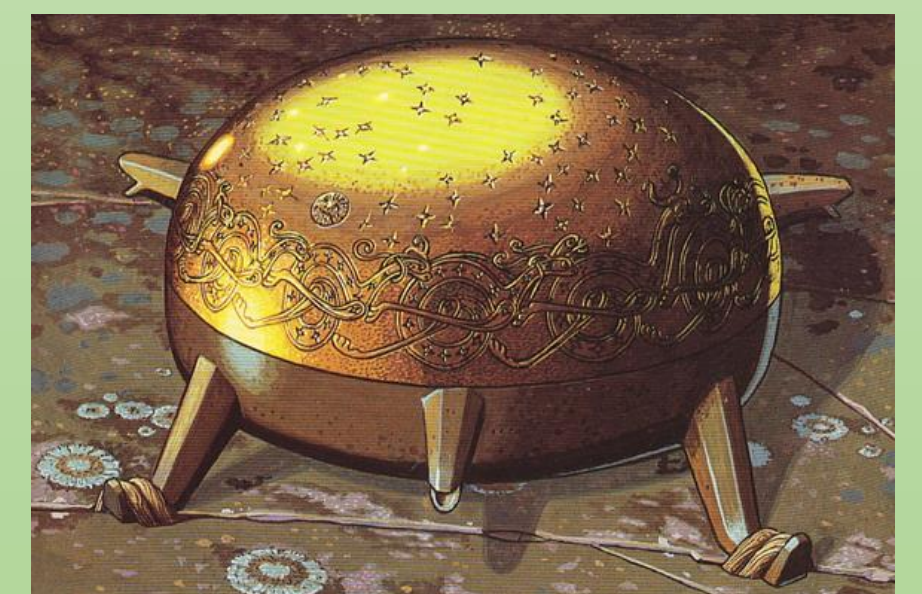
A Muiraquitã, o amuleto buscado

Tabela Comparativa: *Macunaíma* X *Kalevala*

Macunaíma	Kalevala
Lemminkäinen	Macunaíma
Väinämöinen	Maanape
Ilmarinen	Jiguê
Louhi, a velha da Pohjola	Ceiuci; Vei, a Sol
Aino, donzela do norte, mulheres da ilha	Sofará, Iriqui e Suzi
Killikki	Ci, a Mãe do Mato
Mãe anônima de Lemminkäinen	A índia tapanhumas
Chapéu-Molhado, Antero Vipunen	Venceslau Pietro Pietra - Gigante Piaimã



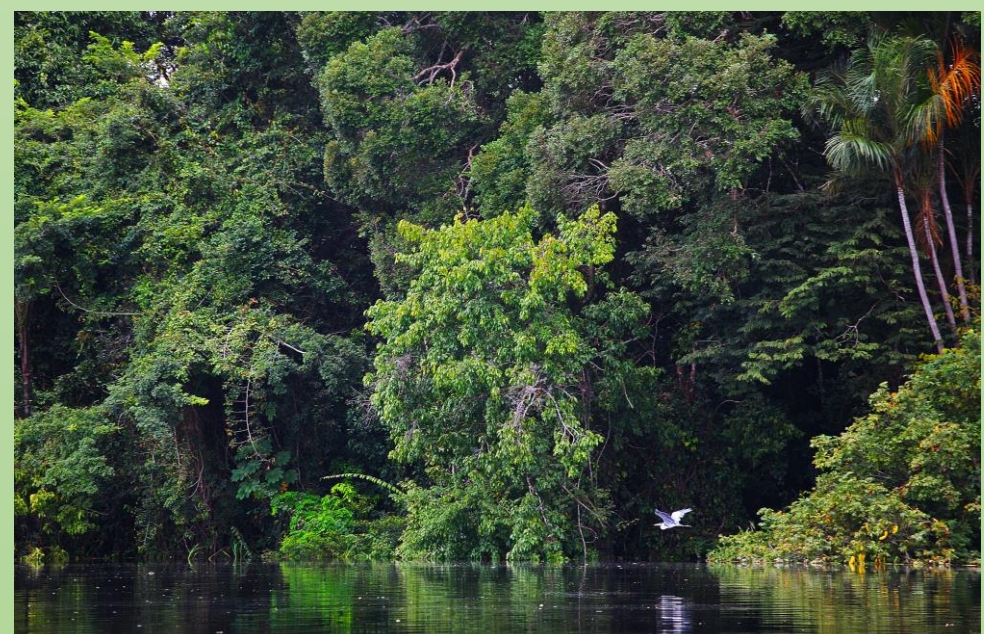
A costa finlandesa



O item mágico Sampo



O rio Uraricoera



A mata virgem

Análises:

A **convergência simbólica** de certos elementos e personagens.

Uma **tríade de heróis** presente em ambas as obras indo em busca de um item mágico: O Sampo, em *Kalevala*, e a Muiraquitã, em *Macunaíma*.

Simbologia da água

do nascimento à morte dos heróis;

o mar primordial no *Kalevala* e o murmúrio do Uraricoera em *Macunaíma*;

a mutilação dos heróis junto à água: Macunaíma pela Uira; Lemminkäinen por Chapéu-Molhado;

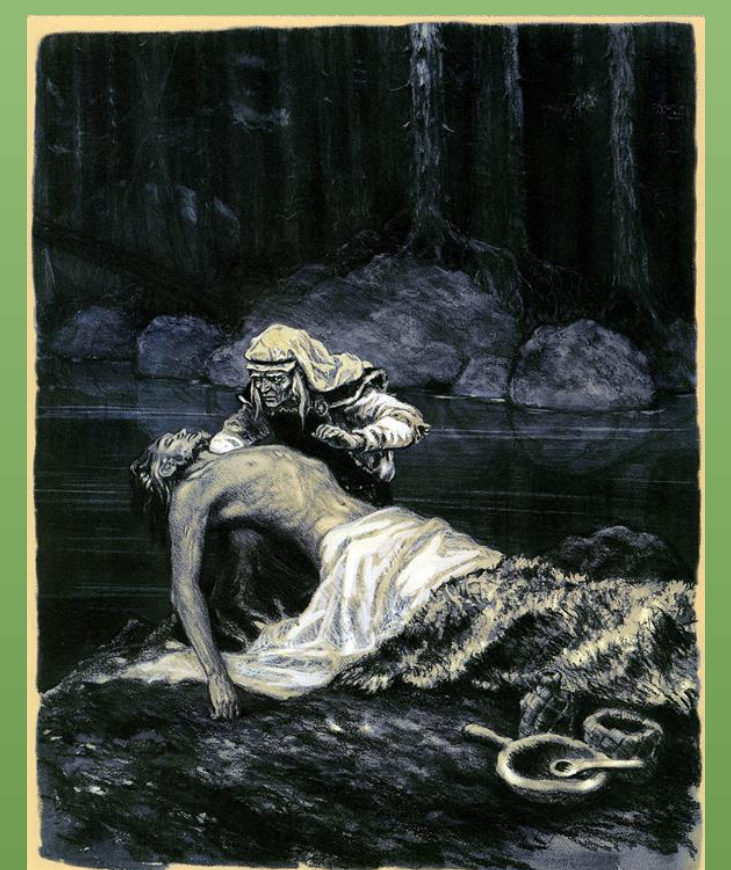
A **perenidade dos mitos** como fonte da criação artística: o mito como uma narrativa plurívoca do **ideário nacionalista romântico** à **sátira modernista**.

Os **heróis românticos**, predominantemente positivos, dotados de virtudes, parodiados pelo herói sem nenhum caráter.

Comparatismo analógico: método de compreensão e de crítica das obras literárias.

A **crítica expandida** do romantismo para o modernismo: figuras femininas reduzidas ao **paradoxo santa/prostituta, mãe/amante**.

Mulher-mãe solteira: ausência do pai para Väinämöinen e para Macunaíma.



Lemminkäinen morto junto de sua mãe

Referências

- ANDRADE, M. de. *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 2000.
 COUTINHO, E. F.; CARVALHAL, T. F. *Literatura comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
 KECK, F. *Introdução a Lévi-Strauss*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
 LÖNNROT, E. *O poema épico da Finlândia Kalevala*. Tradutor: MOREIRA, O.; Lisboa: Ministério dos Livros, 2007.
 LÖNNROT, E. *Kalevala: poema primeiro*. Tradução de José Bizerril e Álvaro Faleiros; São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
 LÖNNROT, E. *The Kalevala*. Tradutor: BOSLEY, K.; New York: Oxford University Press, 2008.
 PENTIKÄINEN, J. Y. *Kalevala Mythology*. Bloomington: Indiana University Press, 1999.
 SOUZA, G. de M. e. *O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma*. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2003.
 SWAIN, P. E. Lönnrot's Brainchildren: The representation of women in Finland's Kalevala. *Journal of Folklore Research*, vol. 25. N° 3. 1988.



A Uira, ser mítico das águas amazônicas